



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória			
CURSO: Licenciatura em Física EaD			
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Teorias de Ensino e Práticas Educacionais - CE			
IDENTIFICAÇÃO:			
CÓDIGO: EAD12195	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica		PERÍODO: 4º
OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()	REQUISITOS: Não.		
CRÉDITOS: 05	CH TOTAL: 75	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA 75	EXERCÍCIO 0
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30			

EMENTA:

Teorias da Aprendizagem e suas implicações no Ensino de sala de aula. Ensino por investigação. Impactos da motivação no planejamento e execução das aulas. Relação entre pesquisa, formação do professor e prática pedagógica, com vistas ao ensino com pesquisa, considerando suas diferentes interfaces. Análise crítica da ação docente e o papel do professor na pesquisa, na produção e socialização do conhecimento sobre o ensino. Elementos teóricometodológicos e diferentes enfoques da pesquisa sobre, com e para a prática pedagógica.

OBJETIVOS:

Identificar possibilidades de atuação no contexto educacional de modo coerente, considerando a relação existente entre ciência, pesquisa e prática pedagógica, a partir de uma reflexão teórica que tome por base a pesquisa como princípio formativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade 1** – Pesquisa nas Ciências Naturais e nas Ciências Sociais: Introdução ao pensamento científico; Correntes filosóficas do pensamento científico.
- Unidade 2** – Pesquisa acadêmica em educação: Aspectos teórico-metodológicos.
- Unidade 3** – Pesquisa como modo de indagar o mundo; Pesquisa como atitude cotidiana; Pesquisa da própria prática; Pesquisa escolar.
- Unidade 4** – Educação científica: abordagem investigativa em sala de aula; Educação científica como enculturação; Ensino por investigação; Abordagem CTS no ensino.
- Unidade 5** – Educar pela pesquisa; Constituição e atuação do professor pesquisador.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Os conteúdos desta disciplina serão disponibilizados aos alunos através do Fascículo, em arquivo digital na Plataforma do Curso. Ao longo das oito semanas de duração desta disciplina, o aluno deverá fazer a leitura dos conteúdos e procurar responder aos questionamentos existentes no texto e resolver os exercícios propostos. A exposição e discussão do conteúdo será feita por meio de web-conferências (uma a cada semana). Nos momentos de Web, o aluno deverá/poderá tirar suas dúvidas sobre o conteúdo e sobre os exercícios propostos de fixação do conteúdo. O aluno poderá tirar suas dúvidas também através de um Chat semanal com o Professor, com duração entre 1 e 2 horas e/ou em outro Chat com o tutor a distância, também com duração entre 1 e 2 horas, em horários pré-agendados. O aluno deverá se deslocar até o polo para interagir com os colegas visando tirar dúvidas e para as atividades de Avaliação **Nível 1 (20% da nota)**, que consiste na resolução de exercícios a serem aplicados pelo tutor presencial. O aluno deverá ainda realizar as atividades online de avaliação na



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

plataforma, que consistem na resolução de atividades de revisão síntese do conteúdo. Tanto as atividades de **Nível 1** quanto as de **Nível 3**, terão prazos definidos para sua realização.

RECURSOS DE ENSINO:

Plataforma MOODLE; vídeos, exercícios on line, fascículo.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação da disciplina tal será feita a partir de atividades de três níveis:

Nível 1: Consiste de uma avaliação realizada pelo tutor presencial em atividades realizadas no polo e equivale a **20 % da nota**. Nesta disciplina, este nível de avaliação consistirá da resolução de 1 a 3 exercícios dissertativos e/ou conceituais.

Nível 2: Consiste da avaliação presencial do aluno no polo e corresponde a **52 % da nota**. Nesta disciplina, este nível de avaliação consistirá de uma prova presencial individual contendo cinco questões dissertativas sobre todo o conteúdo.

Nível 3: Consiste de uma avaliação realizada a partir de atividades realizadas na Plataforma Moodle e corresponde a **28 % da nota**. Nesta disciplina, este nível de avaliação consistirá de cinco exercícios de múltipla escolha, com três tentativas, sendo considerada a maior nota, sobre o conteúdo de cada semana.

A **NOTA FINAL (NF)** da disciplina será calculada da seguinte forma:

$$NF=0,20 * (\text{Nota Nível 1}) + 0,52 * (\text{Nota Nível 2}) + 0,28 * (\text{Nota Nível 3})$$

Se a Nota Final for maior que 5,00 (cinco), o aluno estará **APROVADO** na disciplina.

Caso o aluno obtenha Nota Final inferior a 5,00 (cinco), ele deverá refazer a **avaliação presencial** (Avaliação de Nível 2) ou as **atividades na plataforma** (Avaliação de Nível 3) no período de REPERCURSO (duas semanas após o final da disciplina). A avaliação a ser refeita pelo estudante será aquela em que ele não atingiu, pelo menos, 50% de rendimento no período normal da disciplina. Caso o rendimento, no período normal, seja inferior a 50% em todas as avaliações, ele deverá refazê-las todas. Caso ao final do repercurso, a Nota Final continue abaixo de 5,00 (cinco) o aluno estará **REPROVADO**. Se a Nota Final for maior que 5,00 (cinco), o aluno estará **APROVADO** na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREGUGLIA, J. M. G. & TRAZZI, P. S. S.. Pesquisa e Prática Pedagógica. 1a edição. Vitória - ES: GM, 2011. v.1. 69p. • MOREIRA M. A. Teorias de Aprendizagem. Ed. Pedagógica e Universitária LTDA. São Paulo – SP. 1999

AZEVEDO, M. C. P. S. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, A. M. P. (Org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. p.19-33.

CARVALHO, A. M. P. (org) Ensino de Ciências por investigação: Condições para Implementação na Sala de Aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

BORUCHOVITCH E., BZUNECK J. A. e GUIMARÃES S. Motivação para Aprender: Aplicações no Contexto Educativo. Ed: Vozes. Petrópolis – RJ. 2010.

BORUCHOVITCH E., BZUNECK J. A. A Motivação do Aluno: Contribuições da Psicologia Contemporânea. Ed: Vozes. Petrópolis – RJ. 2009. • MOREIRA M. A. Metodologias de Pesquisa em Ensino. Ed. Livraria da Física. São Paulo – SP. 2011.

MOREIRA M A e LEVANDOWSKI C E. Diferentes Abordagens ao Ensino de Laboratório. Editora da Universidade – POA. 1983. • FERRACIOLI L. Espaços Não-Formais de Educação: Educação em Ciência, Tecnologia & Inovação na Região Metropolitana de Vitória – ES. Ed EDUFES. Vitória – ES. 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

Artigos e Dissertações

MOREIRA M. A. Unidades de Ensino Potencialmente Significativas. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/UEPSport.pdf>. Acesso em Dez de 2013.

BORGES, A. T. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v.19,n. 3,p.291-313, 2002.

FERRACIOLI, L. O “V” Epistemológico como Instrumento Metodológico para o Processo de Investigação. Didática Sistemática, v.1, p.106-125. 2005. Disponível no endereço: www.redisis.furg.br.

FERRACIOLI, L. Mapas Conceituais como Instrumento de Eliciação de Conhecimento. Didática Sistemática, v.5, p.65-77. 2007. Disponível no endereço: www.redisis.furg.br.

JUNIOR, P. O. M. O V de Gowin no Laboratório Estruturado de Física: Um Estudo Exploratório em Uma Disciplina de Física Experimental de Graduação em Física. Dissertação (Mestrado em Física) Universidade Federal do Espírito Santo. 2010. Disponível em www.cce.ufes.br/ppqfis Projeto Político Pedagógico – Licenciatura em Física – Modalidade à Distância

Dissertações de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física da UFES. Disponíveis em <http://www.ensinodefisica.ufes.br/posgraduacao/PPGEnFis>. Acesso em Dez de 2013. • Artigos de Congressos e Revistas da área de Pesquisa em Ensino de Física.

DOCUMENTOS LEGAIS E OFICIAIS

ALVES-MAZZOTTI, A. J. & GEWANDSNAJDER, F.. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

BARBIER, R.. O conceito de implicação na pesquisa ação em Ciências Humanas. In: BARBIER, R.. A pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1985, p. 105-128.

CORAZZA, S. M.. Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos.

COSTA, M. V. (Org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. 2a edição. Rio de Janeiro: DPA, 2002. P.105-131.

DEMO, P.. Educar pela pesquisa. 2a edição. Campinas - SP: Autores Associados, 1997.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Profª Junia Freguglia

Profª Mirian do Amaral Jonis Silva

Profª Patrícia Trazzi